

CRUZAMENTO INDUSTRIAL EM OVINOS NO ESTADO DE SÃO PAULO PARA MELHORAMENTO NA PRODUÇÃO DE CARNE (APOIO UNIP)

Aluno: Rodolpho de Castro Dietrich

Orientador: Prof. Aldo Francisco Alves Neto

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

O objetivo geral do trabalho é mostrar que os ovinos criados no Estado de São Paulo podem, a partir do cruzamento industrial, apresentar melhor produção de carne, tanto qualitativa quanto quantitativamente, em relação aos seus pais (animais de raças puras). No cruzamento industrial, são cruzados dois animais puros, sendo um com características mais rústicas e o outro com características mais produtivas. Juntando ambas as características se obtém a heterose e o cordeiro proveniente desse cruzamento apresentará maior capacidade de adaptação e produtividade do que seus pais. Para o presente trabalho, foram utilizados 15 cordeiros meio sangue Dorper e meio sangue Santa Inês, provenientes do CAPRIL SP, suplementados com concentrado a 2,5% do peso vivo do animal, com grande variedade de volumoso como: *Cynodon spp.*, *Pennisetum purpureum* e *Leucaena leucocephala*. Os animais foram pesados ao nascimento e aos 120 dias de vida e as análises estatísticas encontram-se em andamento. Até o momento, pode-se observar que os animais mestiços tiveram aumento na produção de carne com relação ao Santa Inês, influenciados não somente pela carga genética proveniente do cruzamento industrial, mas também devido ao clima da região do Estado de São Paulo, que mostrou ser um fator importante na determinação dos parâmetros da curva de crescimento dos ovinos, e à alimentação, outro fator importante para se obter o melhor resultado.